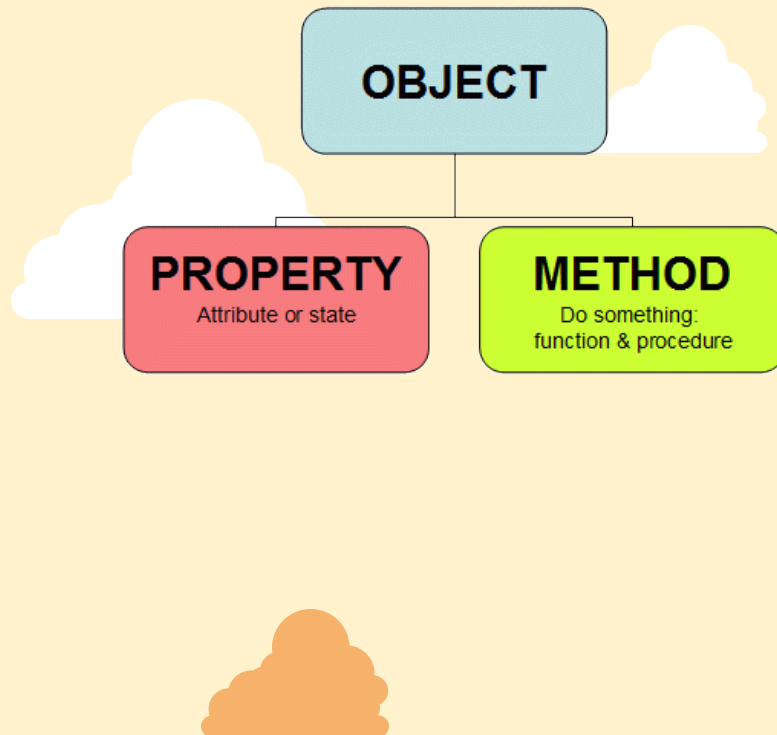


# Programação Orientada por Objetos

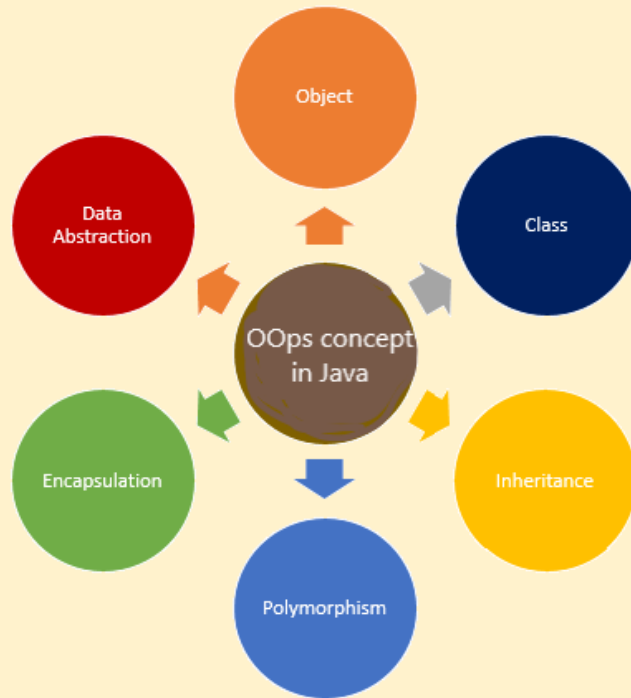
Sistemas de Informação

Prof. Fábio L. R. Cordeiro



# SUMÁRIO

- Motivação
- Paradigmas
- Estruturada vs POO
- Conceitos POO
- Objetos, atributos, Classes
- Os Pilares da POO
- Abstração, Encapsulamento,
- Herança, Polimorfismo
- Vantagens



# MOTIVAÇÃO

- 1) Quais os problemas com a Programação Estruturada
- 2) Por que mudar a maneira de programar "quebrando! Um paradigma aceito e utilizada há décadas



# MOTIVAÇÃO

- 1) Quais os problemas com a Programação Estruturada
- 2) Por que mudar a maneira de programar "quebrando! Um paradigma aceito e utilizada há décadas

## "COMPLEXIDADE"



# Motivação



## Capacidade Humana

Mercury is the closesA limitação da capacidade humana para compreender um sistema como um todo.



## Sistemas Complexos

Sistemas complexos, grandes com um conjunto vasto de comportamentos, com grande ciclo de vida além de muitos usuários.



## Manutenção

Dificuldade de manutenção, pelo tamanho do programa aliado a quantidade de usuários, fez com que o problema da **quantidade** e **diversidade** das aplicações requeressem novas maneiras para se programar de forma mais produtiva e **sustentável**.

# Paradigma

Conjunto de diretrizes que regem como resolver um problema de determinada natureza.



- Os paradigmas são capazes de influenciar a percepção, auxiliando-nos na organização, coordenação e na maneira como olhamos para o mundo.
- Em Programação de Sistemas, dizemos que:
  - Os paradigmas determinam como são estruturados os elementos que compõem uma programa e como são dadas suas interações entre si e com agentes externos.

# Programação Estruturada vs Orientada a Objetos

PE

## Estruturada

Modelagem dos dados com base no conceito de módulos ou subprogramas.

## Exemplos

C; Fortran; Cobol;  
Natural; PL/SQL.

## Orientada a Objetos

Modelagem com base no conceito de Classes e seus Relacionamentos.

## Exemplos

It's the C++; C#;  
Java; SmallTalk;

P OO

# Programação Estruturada vs Orientada a Objetos

PE

Estruturada



Orientada a Objetos



POO



# Conceitos de Orientação a Objetos

- No mundo real, tudo é definido com objetos, sejam concretos ou abstrados.
- Esses objetos se relacionam entre si e com o ambiente de várias maneiras.
- Exemplos:

Pessoa, Música, Guitarra, Alegria, Depressão...

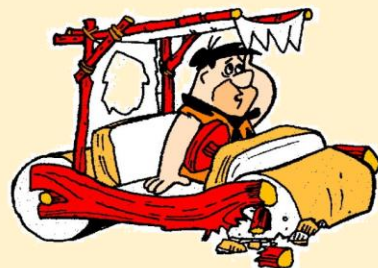


# Conceitos de Orientação a Objetos

Para entender bem esse conceito de OO  
vamos nos perguntar:

Dos veículos nas figuras:

- O que existe de similar entre eles?
- O que existe de diferente?
- E se você fosse avaliá-los, qual vale mais?



# Objeto

- Na concepção de Sistemas de Informação, temos que um objeto é qualquer coisa existente no mundo real, concreto ou abstrato (conceitualmente):

Como: Aluno, Professor, automóvel, disciplina, Livro,  
Janela do Windows, Botão, Caixa de Diálogo.

- A técnica de especificar os objetos abstraídos do mundo real para um programa, damos o nome de: **Modelagem**.

# Atributos

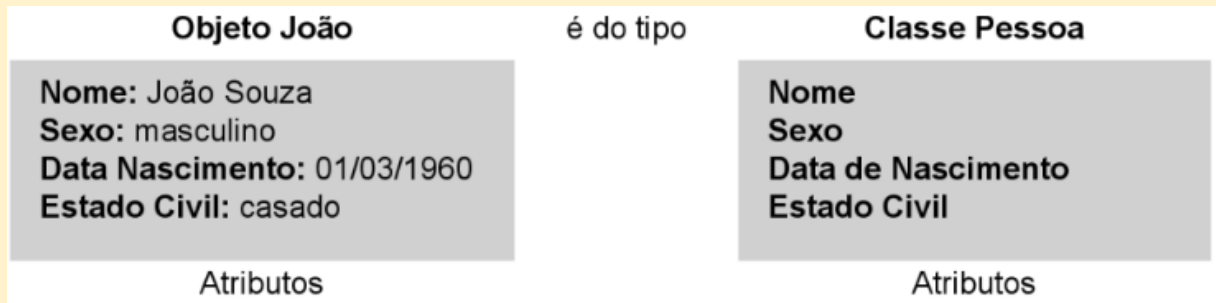
- Os objetos possuem características ou propriedade chamadas de atributos que identificam o estado de um objeto.
- Um atributo é uma abstração do tipo de dados ou estado que os objetos da classe possuem.
- Exemplo de um objeto da Classe Humano:
  - Nome: Boba Fett
  - Filiação: Jango Fett
  - Gênero: Masculino
  - Nascimento: 32 ABY
  - Espécie: Humano (clone)
  - Profissão: Mercenário
  - Altura: 1,83



# Classes

Quando são identificadas características e operações similares em objetos distintos realizando assim uma classificação:

Uma Classe é a representação de um conjunto de objetos que compartilham a mesma estrutura de atributos, operações e relacionamentos dentro de um mesmo contexto.



Exemplo de um objeto (instância) da classe Pessoa

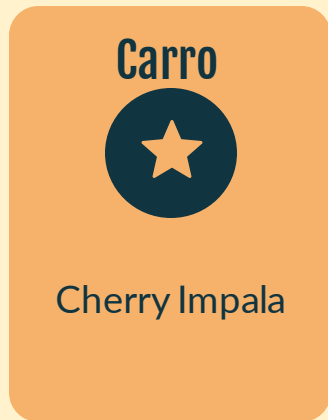
# Classes e Objetos

Classe é uma categoria de **entidades** afins.

Exemplos: Carro, Avião, Pessoa etc.

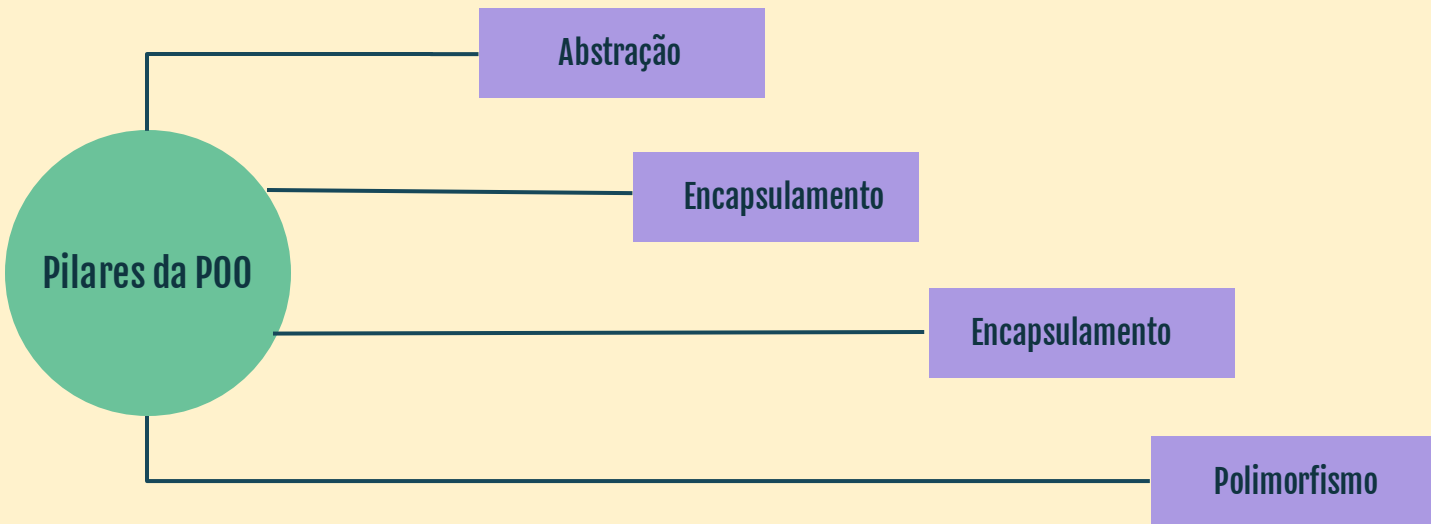
Objetos: uma entidade específica existente, uma **instância** de uma classe.

Exemplos:



# PILARES DA POO

Para que uma linguagem seja caracterizada como Orientada a Objetos é necessário que ela atenda impreterivelmente os seguintes recursos:



# Abstração

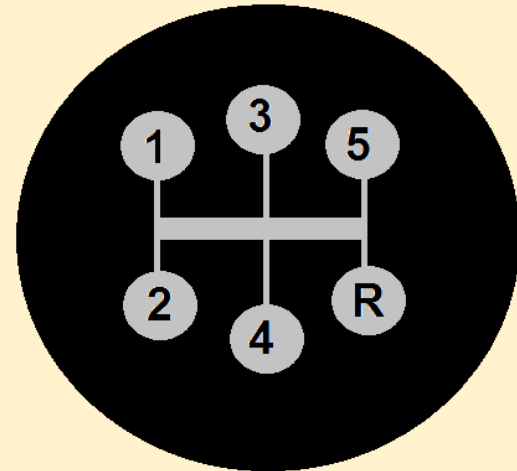
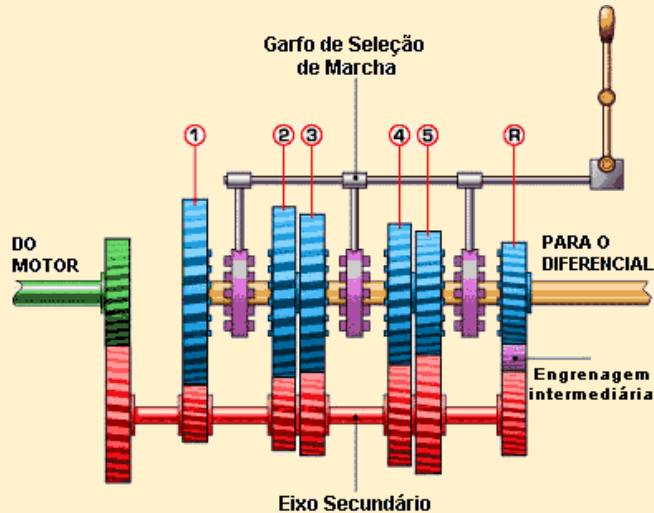
A abstração caracteriza-se pela imaginação das operações que serão realizadas por um objeto real dentro do sistema.

- **identidade:** garantia da unicidade do objeto dentro do sistema, ou seja, o que representa de forma única um objeto dentro de um sistema:  
Ex: Nomes exclusivos dentro de Pacotes ou *Namespaces*
- **Propriedades:** são as características que definem um objeto.  
Ex: o Objeto Carro pode ter: Cor, Modelo, Marca etc.
- **Métodos:** Definem as operações (eventos, ações) que um objeto pode executar.  
Ex: O objeto Carro pode ultrapassar( ), acelerar( ), bater( )



## Encapsulamento (*data hiding*)

- Exemplo: Na classe Carro, não é necessário saber como as engrenagens do câmbio funcionam internamente, porem você sabe através da interface da Alavanca de Marchas, onde colocar as marchas do carro.



# Encapsulamento

## Encapsulamento (*data hiding*)

- É definido como uma técnica para minimizar as interdependências entre módulos, através da definição de interfaces externas.
- Como uma “caixa preta” – não é necessário que se saiba como funciona internamente uma determinada função, mas sim o método de utilizá-la

Exemplo: Na classe Carro, você não sabe como as engrenagens do câmbio do carro funciona internamente, porem você sabe através da interface da Alavanca de Marchas, onde colocar as marchas do carro.

# Encapsulamento

**Segurança:** Protege os objetos de terem seus atributos corrompidos por objetos.

**Independência:** “Esconder” atributos, assim um objeto protege outros de complicações de dependência da sua estrutura interna.

# Herança

Como o nome diz, é a propriedade de objetos especialistas herdarem características de objetos generalistas.

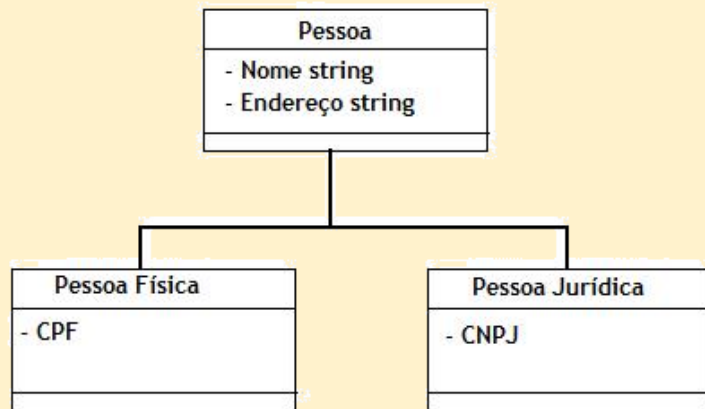
- A capacidade provida pela Orientação por Objetos de facilitar a reutilização ou reuso de códigos é uma das grandes vantagens da POO.

Dependendo da linguagem utilizada pode ser vista em dois tipos:

**Herança Simples e Herança Múltipla**

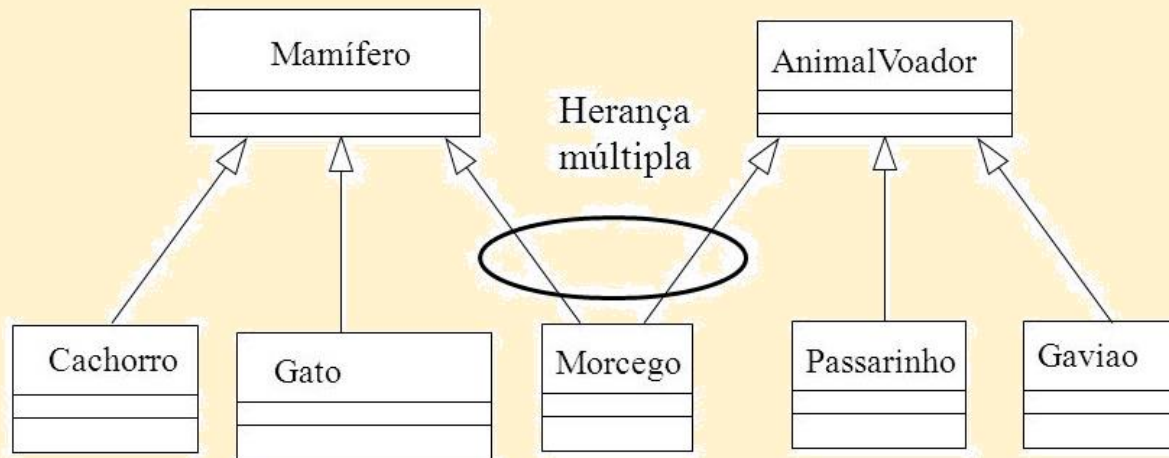
## Herança Simples

Exemplo de Herança Simples, onde as Classes Filhas Pessoa Física e Jurídica, herdam os atributos Nome e Endereço da classe Mãe Pessoa.



## Herança Múltipla

Exemplo de Herança Múltipla, onde a Classe Morcego herda as características de duas classes Mãe ao mesmo tempo..





# Polimorfismo



De maneira básica; **polimorfismo** é a capacidade que os objetos tem de **alterar** seu funcionamento interno de métodos herdados por um objeto Pai.

Cada linguagem implementa o Polimorfismo com determinadas peculiaridades.

Em JAVA, utiliza-se a notação **@override**

Em C# a palavra-chave **virtual**

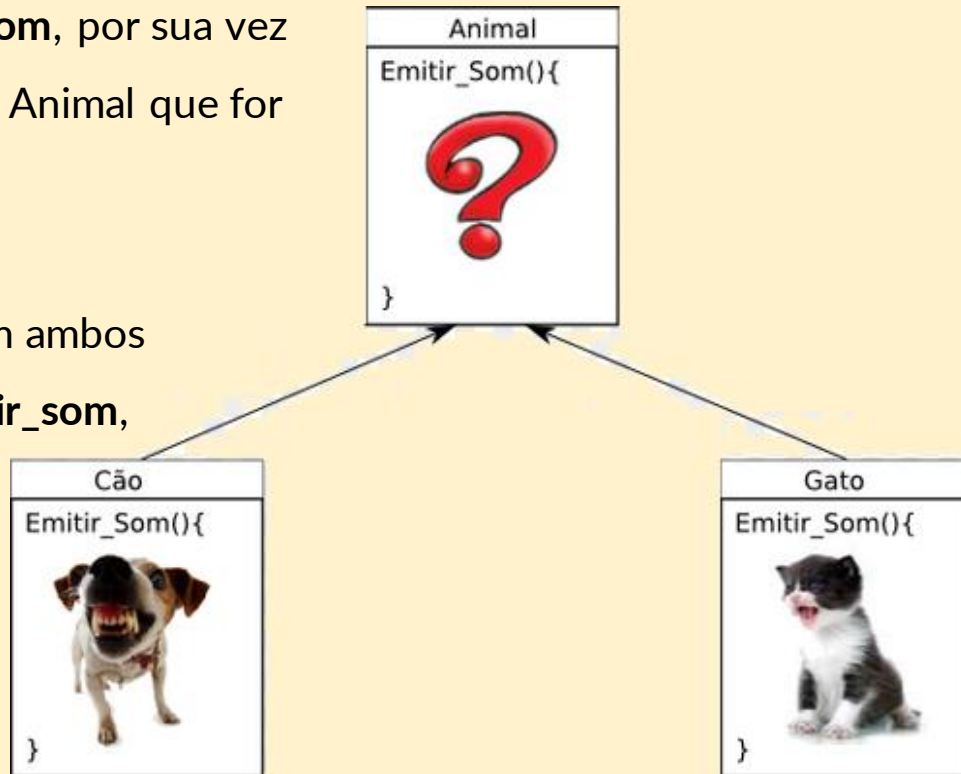
Ambos antes dos métodos que serão “sobrescritos”

# Polimorfismo

## Exemplo:

A classe Pai Animal tem o método **Emitir\_Som**, por sua vez este método varia de acordo com o tipo do Animal que for herdar esse método.

A classe Cão: late, a classe Gato: mia, porem ambos são chamados com o mesmo método “**emitir\_som**”, que de acordo com a Classe instanciada vai ter um funcionamento diferente.





# Vantagens do Polimorfismo

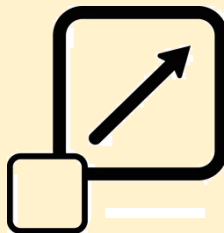
Torna mais produtiva as atividades de programação e manutenção de Aplicações.

Característica unificadora; tratando todas as etapas do desenvolvimento sob a mesma abordagem.



## Reutilização

O processo de reutilização fica mais natural sem inventar a roda.



## Escalabilidade

O sistema pode escalar e evoluir de acordo com a necessidade sem grandes problemas na estrutura



## Manutenabilidade

Sistemas mais coesos e menos acoplados permitem mais facilidade de manutenção

# Referências

LOUREIRO, Henrique. **C# 5.0 com Visual Studio® 2012: curso completo**. Lisboa: FCA, c2013. xxii, 585 p. ISBN 9789727227525 (Disponível no Acervo).

MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 26. ed. rev. São Paulo: Érica, 2012. 328 p. ISBN 9788536502212 (Disponível no Acervo).

SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2010. xvi, 302 p. ISBN 9788521617501 (Disponível no Acervo).